

de 90%. Em relação ao aviso de hemovigilância, observou-se um aumento na taxa de notificação de eventos adversos, reduzindo a subnotificação hospitalar. Atualmente, a média anual é de 5,2 eventos por 1.000 transfusões. **Discussão e conclusão:** A melhoria da segurança transfusional exige a implementação de precauções que reduzam riscos evitáveis, como os erros humanos. O uso de ferramentas como o check-list é eficiente para garantir que processos sejam realizados conforme o planejado, mesmo em situações de urgência ou estresse. A baixa adesão inicial, comum a novas práticas, foi superada com a adaptação do instrumento e a manutenção da educação continuada. O aviso de hemovigilância funcionou como um lembrete crucial, melhorando a comunicação entre a equipe assistencial e a agência transfusional e aumentando as investigações de casos suspeitos. Foi observada a necessidade de qualificar as informações, pois muitos casos suspeitos não eram confirmados, indicando um próximo passo para o aprimoramento do processo. **Conclusão:** A implementação de protocolos de segurança transfusional, por meio do “check-list para transfusão” e do “aviso de hemovigilância”, demonstrou um impacto positivo na segurança dos pacientes e na qualidade dos processos transfusionais, reforçando a cultura de hemovigilância no ambiente hospitalar.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105318>

ID - 703

TRIAGEM DE ENFERMAGEM COMO FERRAMENTA DE GESTÃO E QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO EM HEMATOLOGIA: EVIDÊNCIAS DE UM SERVIÇO ESPECIALIZADO

LOP Assunção, CID Valente, SMS Trindade, SDC Coroa, SJ Sales

HEMOPA, Belém, PA, Brasil

Introdução: A triagem de enfermagem é uma etapa essencial no atendimento em serviços especializados, como os ofertados pelo HEMOPA. Avaliar os dados de produção permite identificar o perfil dos pacientes atendidos, principais demandas clínicas e efetividade dos fluxos assistenciais. **Objetivos:** Analisar os dados da produção em triagem de enfermagem no HEMOPA durante os meses de janeiro a julho de 2025, considerando variáveis como faixa etária, sexo, tipo de doença hematológica, condutas, tipo de consulta e atividades técnicas/educativas. **Material e métodos:** Estudo descritivo, baseado em dados secundários extraídos do Dashboard de Produção de Triagem de Enfermagem - 2025. Foram incluídos dados de janeiro a julho de 2025, organizados por faixa etária, sexo, diagnóstico, tipo de consulta, condutas e ações educativas. **Discussão e conclusão:** Entre janeiro e julho de 2025, evidencia a relevância estratégica dessa etapa no acompanhamento clínico de pacientes com doenças hematológicas, especialmente as crônicas. A predominância de atendimentos em crianças e adolescentes pode estar relacionada à detecção precoce por meio da triagem neonatal e à necessidade de acompanhamento contínuo durante o crescimento e desenvolvimento (BRASIL, 2021). Essa concentração,

associada ao predomínio de hemoglobinopatias — como anemia falciforme SS e SF —, é coerente com a epidemiologia da Região Norte, marcada por forte presença de populações afro-descendentes, entre as quais tais patologias são mais prevalentes (SANTOS et al., 2019). O maior número de atendimentos em mulheres (55,8%) também é um achado comum em serviços de saúde e pode estar associado a uma maior busca por cuidado, conforme apontado por estudos sobre o comportamento de saúde por gênero (COSTA; SILVA, 2020). Já a alta taxa de consultas de retorno (74,1%) indica boa adesão ao seguimento ambulatorial e revela a importância da triagem de enfermagem como ponto de apoio contínuo na atenção especializada. As condutas predominantes relacionadas ao Programa de Acompanhamento Hematológico (PAH) e os agendamentos mostram a consolidação de um modelo de cuidado protocolar e sistematizado. Nesse contexto, o papel do enfermeiro como gestor do cuidado é reforçado, alinhando-se às diretrizes da Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme, que destaca a importância da equipe de enfermagem na vigilância e educação em saúde (BRASIL, 2014).

Referências:

Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme. Brasília: MS; 2014.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Caderno de Atenção Domiciliar. Brasília: MS; 2021.

Brasil. Conselho Nacional de Saúde. Princípios do SUS. Brasília: CNS; 2010.

Costa MC, Silva AF. Comportamento de busca por serviços de saúde segundo gênero: uma revisão integrativa. *Revista Saúde em Debate*, v. 44, n. 125, p. 224-235, 2020.

Freitas LS, Cavalcanti ML. A importância da educação em saúde para pacientes com doença falciforme. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 75, supl. 1, e20210432, 2022.

Mendes EV. A construção social da atenção primária à saúde: reflexões sobre o processo de mudança do modelo assistencial. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2018.

Santos BM, et al. Prevalência de hemoglobinopatias no norte do Brasil: uma análise histórica. *Jornal Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia*, v. 41, n. 2, p. 150-157, 2019.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105319>

ID - 1027

USO DA PLATAFORMA GOOGLE PARA DESENVOLVIMENTO DE UM PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DA HEMORREDE

ANCP Roscani, TV Cusato, FP Bísaro, M Addas-Carvalho

Centro de Hematologia e Hemoterapia da Universidade Estadual de Campinas (Hemocentro Unicamp), Campinas, SP, Brasil

Introdução: A Hemorrede Regional é composta por múltiplas Agências Transfusionais (ATs), com perfis distintos quanto à estrutura, recursos humanos e maturidade técnica, além de consumo e complexidade do atendimento hemoterápico prestado. A heterogeneidade entre os serviços e a demanda

continua por atualização técnico-gerencial motivaram a criação de um modelo de capacitação remota, escalável e de baixo custo, utilizando ferramentas gratuitas da plataforma Google. **Objetivos:** Descrever a construção e a implementação parcial de um programa remoto de capacitação técnico-gerencial das ATs da Hemorrede Unicamp, com base em recursos integrados da suíte Google (Sites, Forms, Drive, Meet, Classroom e YouTube), destacando sua viabilidade, funcionalidade e potencial de replicabilidade. **Material e métodos:** Foi desenvolvido um ambiente virtual unificado no Google Sites, com conteúdos organizados por módulos temáticos. O site hospeda vídeos, materiais de apoio, formulários de avaliação e links para ferramentas complementares. Os materiais foram elaborados com base em diretrizes do Programa Nacional de Qualificação da Hemorrede do Ministério da Saúde (PNQH/CGSH/DAET/SAES/MS), adaptadas à realidade da rede regional. Avaliações são realizadas via Google Forms e os encontros síncronos e tutorias por Google Meet. Uma plataforma do Google Classroom foi desenvolvida e disponibilizada para as ATs com as videoaulas do programa. **Resultados:** A plataforma foi disponibilizada e validada pelos instrutores do programa como projeto-piloto que relataram facilidade de acesso, clareza dos conteúdos e utilidade prática dos materiais. Observou-se uma oportunidade de maior uniformização de condutas, integração entre equipes e redução de dúvidas operacionais. A estrutura modular do site permite a navegação intuitiva e o uso assíncrono dos recursos. **Discussão:** O uso da suíte Google demonstra ser uma solução estratégica para ampliar o acesso à qualificação em contextos com restrições orçamentárias. A familiaridade dos usuários com os recursos digitais favorece a adoção do modelo. A estrutura modular permite personalização dos percursos formativos conforme o perfil da AT. A experiência reforça a importância da educação permanente como ferramenta de gestão e a viabilidade de utilização de recursos pela internet, contribuindo para o fortalecimento da segurança transfusional e da qualidade dos serviços. **Conclusão:** A estratégia adotada pelo Hemocentro Unicamp demonstra que é possível estruturar uma plataforma de capacitação remota de baixo custo, com alto potencial de replicabilidade. O uso da suíte Google demonstrou ser uma solução viável, econômica e funcional para capacitação remota em saúde pública. A continuidade do projeto prevê a expansão da utilização do Google Classroom para outras estratégias educacionais e o potencial uso do modelo para outras regiões da Hemorrede.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105320>

ID - 1232

VALIDAÇÃO DO PROCESSO DE PRODUÇÃO DE HEMOCOMPONENTES EM BOLSAS QUÁDRUPLAS E QUADRUPLAS INLINE: INDICADORES TÉCNICOS, CONFORMIDADE NORMATIVA E ANÁLISE COMPARATIVA DE DESEMPENHO

MS Ribeiro, PG Souza, HO Silva, ELÁ Pessoa, LLD Camilo, ISS Cavalcanti, WGE Costa, EAR Araujo, KCA Milhomem

Hemocentro Coordenador de Palmas, Palmas, TO, Brasil

Introdução: A validação de processos produtivos é essencial para garantir que a produção de hemocomponentes atenda aos mais elevados padrões de qualidade e segurança transfusional. No Hemocentro Coordenador de Palmas, foi conduzida a análise comparativa entre dois tipos de bolsas quádruplas — convencionais e inline —, buscando identificar qual tecnologia apresenta melhor desempenho técnico-operacional e maior aderência às normas vigentes, em especial à RDC n° 34/2014 da ANVISA e à Portaria Conjunta n° 5/2017 do Ministério da Saúde. O estudo fortalece o compromisso institucional com a melhoria contínua e a excelência no ciclo do sangue.

Objetivos: Avaliar, com base em dados institucionais, (1) a conformidade dos processos de produção de hemocomponentes em bolsas quádruplas convencionais e inline; (2) o desempenho técnico-operacional de cada sistema; (3) o cumprimento dos parâmetros de qualidade estabelecidos pela legislação vigente; (4) os indicadores de eficiência, perdas e aproveitamento do material coletado; e (5) gerar subsídios para decisões estratégicas sobre a tecnologia mais vantajosa para o serviço. **Material e métodos:** O estudo foi de caráter descritivo e comparativo, baseado na análise documental retrospectiva dos registros de produção e dos relatórios técnicos emitidos pelo setor responsável. Foram avaliados indicadores previstos na RDC n° 34/2014, como volume, hematócrito, hemoglobina, rendimento plaquetário, conformidade microbiológica e taxa de descarte. Os dados foram organizados em planilhas eletrônicas e analisados estatisticamente, permitindo a comparação direta entre os dois tipos de bolsas. Não houve manipulação experimental de hemocomponentes, mas sim avaliação técnica e sistemática do conjunto de documentos de validação e produção. **Discussão:** A análise evidenciou que ambas as tecnologias atendem aos requisitos normativos, porém com desempenhos distintos em indicadores estratégicos. As bolsas inline demonstraram maior consistência na padronização dos parâmetros técnicos e redução de riscos de contaminação, enquanto as bolsas convencionais mantiveram competitividade em flexibilidade operacional e custo. A interpretação dos resultados confirma que a escolha do modelo ideal deve considerar não apenas a conformidade e o rendimento, mas também aspectos logísticos e de custo-benefício. Os achados reforçam a importância da validação periódica para a tomada de decisões baseadas em evidências. **Conclusão:** O trabalho concluiu que a análise comparativa e a validação sistemática dos processos produtivos foram determinantes para a identificação de oportunidades de melhoria e para a confirmação da segurança e da qualidade dos hemocomponentes produzidos. O estudo entregou evidências sólidas para subsidiar a decisão institucional sobre a padronização de insumos, contribuindo para a otimização de recursos e a elevação da qualidade assistencial. Os resultados obtidos não apenas atenderam às exigências regulatórias, mas também posicionaram o Hemocentro Coordenador de Palmas como referência em boas práticas e gestão de qualidade no ciclo do sangue.

Referências:

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação n° 5, de 28 de setembro de 2017. Consolidação das normas sobre as